



ISSAPEC

I SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM
ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2020

Mestrado
em Ensino
de Ciências



GÊNERO E HISTÓRIA DA CIÊNCIA: UM TÚNEL DO TEMPO COM ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Raíssa Lenhardt¹
Artiese Machado Madruga²
Gabriele Strochain³
Rúbia Emmel⁴

Resumo: Este estudo foi desenvolvido através das intervenções no projeto de extensão: “Meninas e mulheres cientistas na História da Ciência”. Teve o objetivo de: compreender a importância das mulheres na história da ciência, desconstruindo os estereótipos, estimulando o diálogo e a reflexão sobre as desigualdades de gênero no campo da Ciência. Como metodologia para o desenvolvimento das ações de extensão utilizou-se da pesquisa-ação crítica e emancipatória. A partir das leituras em referenciais bibliográficos no tema “gênero e história da ciência”, foi possível aprofundar os conhecimentos sobre a história das mulheres na ciência. O que possibilitou sensibilizar a comunidade acadêmica sobre o empoderamento feminino na Ciência. As intervenções foram desenvolvidas com 223 estudantes, de 21 turmas do 5º ao 9º ano, em seis escolas da rede pública municipal, de um município da Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Para a realização da atividade foi confeccionado um túnel do tempo, intitulado: “Túnel: Mulheres na História da Ciência”. O túnel teve sua estrutura feita com cano PVC, tecido preto, impressões, lanternas, confecção de cartazes impressos que foram pendurados com linha de nylon. Em relação ao conteúdo do túnel foram realizadas leituras, buscas de materiais e bibliografias sobre o tema. No interior do túnel foram penduradas as impressões de cartazes com a imagem das cientistas e suas descobertas seguindo a ordem cronológica dos fatos. Os/as estudantes entravam no túnel com as lanternas em duplas, e a cada leitura de textos e imagens, podiam vivenciar as descobertas de cada cientista. Ao questionar oralmente os/as estudantes, se conheciam alguma mulher cientista, antes de entrarem no túnel, a maioria relatava que não. Por exemplo: em uma turma com 20 estudantes, 18 estudantes demonstravam desconhecimento, e poucos (dois ou três estudantes) falavam que

¹Licencianda em Ciências Biológicas. Instituto Federal Farroupilha, *Campus* Santa Rosa. lenhardt21raissa@gmail.com

²Licencianda em Ciências Biológicas. Instituto Federal Farroupilha, *Campus* Santa Rosa. artiesemachodomadruga@gmail.com

³Licencianda em Ciências Biológicas. Instituto Federal Farroupilha, *Campus* Santa Rosa. strochain.gabriele@gmail.com

⁴Professora da área pedagógica no Instituto Federal Farroupilha, *Campus* Santa Rosa. Professora colaboradora permanente do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências (UFFS). Doutora em educação nas Ciências (UNIJUÍ), Mestrado em Educação nas Ciências (UNIJUÍ); Licenciatura em Pedagogia (SETREM). rubia.emmel@iffarroupilha.edu.br



ISSAPEC

I SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM
ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2020

**Mestrado
em Ensino
de Ciências**



sim, mas não lembravam o nome da cientista. Foi possível identificar em conversas informais que a maioria dos/as estudantes não possuíam conhecimentos sobre mulheres cientistas, apenas conheciam fatos relacionados a homens cientistas, e os/as poucos/as estudantes que conheciam pesquisas de cientistas mulheres não lembravam de seus nomes. Portanto, as ações neste projeto de extensão contribuíram para a desconstrução dos estereótipos, por meio dos referenciais de pesquisas na área foi possível aprofundar os conhecimentos sobre a temática mulheres na história da ciência, entendendo os motivos pelos quais mulheres e meninas ainda não se enxergam no papel de cientistas, problematizando a temática de gênero na história da Ciência. Sendo assim, através do “Túnel do Tempo”, pode-se visibilizar e contar histórias de algumas cientistas e suas descobertas.

Palavras-chave: Meninas e Mulheres na Ciência. Ensino de Ciências. Empoderamento de Gênero.